

- XLIX -**É EFETIVA? É DEMOCRÁTICA? ANÁLISE DE UMA
POLÍTICA EDUCACIONAL A PARTIR DE UMA ANÁLISE
DE TESES EM EDUCAÇÃO**

Laélia Portela Moreira
PPGE-UNESA
moreira.laelia@gmail.com

INTRODUÇÃO

No contexto da Educação Superior brasileira, cujos movimentos na direção da privatização e mercantilização tornam-se a cada dia mais intensos, as análises sobre o Programa Universidade para Todos suscitam uma série de indagações. Se, por um lado, o Prouni possibilita o acesso à educação superior a atores sociais antes alijados desse nível de educação, provoca também uma série de críticas, em razão de seu caráter focalizado, por colocar em questão a qualidade das instituições que aderem a essa política, e, principalmente, por favorecer o setor privado ao mesmo tempo em que avança o abandono do setor público, o qual abriga as instituições que englobam ensino, pesquisa, e extensão oferecendo, assim, uma formação mais ampla, que ultrapassa a vazia promessa de qualificação para o mundo do trabalho.

A complexidade de qualquer discussão que envolva políticas de acesso à Educação Superior (ES) traz implícita a ideia de democratização e de inclusão. Possibilitar o acesso para selecionar no percurso ou dificultar a entrada? Abrir o sistema para todos ou apenas para os que, com base em critérios meritocráticos, teriam condições de levar os estudos até o fim? Pensar que mais diplomas e mais educação para mais pessoas favorece a sociedade de um modo geral ou mudar o sistema para possibilitar educação universitária de qualidade para todos?

A reflexão sobre essas, entre outras questões, motivaram o exame da literatura acadêmica sobre o Prouni, mais particularmente a análise de teses de doutorado produzidas em Programas de Pós-Graduação em Educação no período de 2007 a 2017, em busca de

empíria sobre o assunto, visto que a exploração inicial desses trabalhos revelou que parte dessas pesquisas procurou conhecer de perto sua implementação em uma ou mais Instituições de Educação Superior (IES), ouvindo os bolsistas, professores e gestores envolvidos no contexto da prática. Trata-se de uma metapesquisa, modalidade de estudo que consiste na análise de um conjunto de textos resultantes de pesquisas teóricas ou empíricas, com foco nas principais características epistemológicas desses trabalhos. São estudos de segunda ordem cujo objetivo é “[...] contribuir para a compreensão da pesquisa de determinado campo, em um contexto espaço-temporal específico.” (MAINARDES, 2018, p. 4). Do ponto de vista teórico, ampara-se em parte da literatura do campo da política educacional e em uma adaptação do Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE), um esquema analítico-conceitual proposto por Tello e Mainardes (2015), que tem o duplo objetivo de servir de instrumento de vigilância epistemológica da pesquisa desse campo e fornecer critérios e orientações metodológicas aos pesquisadores que pretendem fazer meta-investigações

METODOLOGIA

Em termos simplificados, a metodologia incluiu as seguintes etapas: (a) busca das teses, a partir do descritor “Prouni”, no catálogo de teses da Capes e na Biblioteca Digital de Dissertações e Teses (BDTD). Foram encontrados 36 resultados, reduzidos para 26, após a leitura dos resumos e a constatação de que muitas delas não tinham o Prouni como seu objeto principal. (b) Organização de arquivos, planilhas e mapas (elaborados com o software *Simple Mind*) contendo, além das características epistemológicas das teses, os meta-dados, os quais nos possibilitaram identificar sua distribuição segundo a organização administrativa das IES, regiões e estados, entre outras. (c) Leitura completa dos trabalhos, com o objetivo de identificar suas principais características, organizando-as segundo os objetivos, hipóteses e/ou questões de pesquisa enunciados e as perspectivas teóricas identificadas, a partir dos conceitos e autores informados, assim como os resultados encontrados. (d) Formulação de categorias e análise das teses segundo os enfoques adotados e questões que emergiram da investigação até esta etapa.

RESULTADOS PARCIAIS

Quanto à distribuição das teses por categoria administrativa das IES, região e estado, 13 das 26 teses encontradas foram defendidas em IES privadas (das quais destacam-se as universidades católicas— do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul), seguidas imediatamente pelas públicas: 10 federais, distribuídas pelos estados do Pará, São Paulo, Ceará, Pernambuco, Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul, e três estaduais, todas no Estado de São Paulo. A análise, porém, incidirá apenas sobre 23, pois três das 26 não estavam disponíveis para download.

O Quadro 1 apresenta a categorização das teses segundo os enfoques, as fontes e as temáticas tratadas. As informações que constam neste quadro foram organizadas a partir de três categorias principais elaboradas no processo da pesquisa, conforme as abordagens privilegiadas pelos autores das teses: **Análise da Política**, **Avaliação da Política** e **Análise Política e de Alguns Aspectos da Política**, esta última criada a partir de uma exigência surgida no percurso. A leitura dos objetivos, hipóteses e questões de pesquisa presentes nos resumos, nas introduções e nos capítulos específicos destinados à apresentação da metodologia, quando presentes, possibilitaram a formulação das subcategorias e também a organização da quantidade de teses alocadas em cada uma.

Quadro 1- Enfoques, Fontes e Temáticas das Teses

Análise da Política			Avaliação da Política			Análise Política e de alguns aspectos da política		
Aspectos da Implementação	Fontes	N. de Teses	Efetividade	Fontes	N. de Teses	Potencial Crítico e democratização	Fontes	No. de Teses
Impacto na qualidade	IES	1	Inclusão social e acadêmica	IES	2	Contribuição para a formação da classe trabalhadora	Documentos	2
Acolhimento e prevenção da evasão	IES	2	Crítica ao caráter focalizado	NSA	1	Mobilidade e ascensão social	Bolsistas	2

Comprometimen to com a aprendizagem	Bolsistas	1				Relação público vs. privado	Documentos	1
Estratégias de adaptação	Bolsistas	1				Inclusão de negros	Bolsistas	1
Relação com o saber acadêmico	Bolsistas	1				- Financiamento	Documentos	1
Atribuição de sentidos ao Programa	Bolsistas	5						
Trajetórias e Redes de socialização	Bolsistas	1						
Atendimento das expectativas	Bolsistas	1						

Notas: Elaborado pela autora com base nos objetivos/hipóteses/teses e/ou questões de pesquisa formulados pelos autores.

As perspectivas teórico-epistemológicas, foram assim organizadas: (a) Ausência de teorização, caso em que os autores não operaram com teorias, limitando-se à revisão de literatura. (b) Teorização combinada, que consiste, segundo Mainardes (2016) no esforço de articular várias teorias ou conceitos, para compor um quadro teórico consistente. (c) Estudos teorias sociológicas. (d) Estudos sobre qualidade e sobre teorias da aprendizagem. (e) Teoria da complexidade. (f) Teoria do ordenamento jurídico, de Bobbio e Teoria da igualdade de Aristóteles. (g) Estudos marxistas e neomarxistas e, finalmente, (h) Estudos baseados em autores e modelos do campo das políticas públicas e educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, cabe retomar as questões presentes no título e na introdução deste trabalho, apresentando uma síntese, ainda provisória, das questões que perpassam o conjunto dos trabalhos e dos resultados obtidos nas teses, a respeito do Prouni como política educacional.

É efetiva? Do ponto de vista dos bolsistas e dos pesquisadores que fizeram estudos de implementação, sim, pois oferece oportunidades, alguma mobilidade, confere prestígio na comunidade e perante a família e serve de estímulo para os que almejam ter acesso à

Educação Superior. Possibilita acesso a novos conhecimentos e às qualificações necessárias ao ingresso no mundo do trabalho, mas é também “uma escada ensaboada”.

Para os autores dos estudos de perspectiva epistemológica marxista e neomarxista: é pseudodemocrática e efetiva apenas para favorecer o setor empresarial da Educação Superior.

É democrática? Não. Por se tratar de política focalizada, porque não favorece a educação da classe trabalhadora e o acesso aos cursos mais valorizados não é amplo.

REFERÊNCIAS

MAINARDES, J. A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. **Revista Brasileira de Educação** v. 23, e230034. P. 1-20, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-23-e230034.pdf>. Acesso em jan. 2019.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/7149>. Acesso em jun.2018.